

Em defesa da livre iniciativa

por Graça Silva
de São Paulo

Carlos Eduardo Uchôa Fagundes, segundo tesoureiro da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), afirmou que o encontro dos empresários com o ex-secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger foi bastante produtivo.

"Embora sua visita ao Brasil não tenha caráter oficial, Kissinger é uma pessoa influente. Levamos a ele nosso posicionamento, principalmente em defesa da livre iniciativa", comenta.

Salvador Firace, segundo vice-presidente da FIESP, saiu otimista do encontro. Ele repetiu a frase dita por Kissinger na reunião, de que o Brasil terá condições de pagar sua dívida externa em quinze anos. "Discutimos também o programa de retomada do crescimento brasileiro, além das relações do Brasil com os países da América Latina. Foi um encontro oportuno. Todos nós ficamos à vontade para falar e discutir nossos problemas", afirma Firace.